



Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa

## PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 15 de setembro de 2013

# NÍVEL SUPERIOR

# CARGO: PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM INGLÊS

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Meio Ambiente, 05 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).
- Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Curuá o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2013 do referido concurso.

**Boa Prova.**



## LÍNGUA PORTUGUESA

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

### **A arte de produzir fome**

RUBEM ALVES

1 Adélia Prado me ensina pedagogia. Diz ela: "Não quero faca nem queijo; quero é fome".  
2 O comer não começa com o queijo. O comer começa na fome de comer queijo. Se não tenho  
3 fome, é inútil ter queijo. Mas se tenho fome de queijo e não tenho queijo, eu dou um jeito de  
4 arranjar um queijo...

5 Sugerir, faz muitos anos, que, para se entrar numa escola, alunos e professores deveriam  
6 passar por uma cozinha. Os cozinheiros bem que podem dar lições aos professores. [...] A  
7 verdadeira cozinheira é aquela que sabe a arte de produzir fome... [...]

8 Toda experiência de aprendizagem se inicia com uma experiência afetiva. É a fome que  
9 põe em funcionamento o aparelho pensador. Fome é afeto. O pensamento nasce do afeto, nasce  
10 da fome. Não confundir afeto com beijinhos e carinhos. Afeto, do latim "affetare", quer dizer "ir  
11 atrás". É o movimento da alma na busca do objeto de sua fome.

12 Eu era menino. Ao lado da pequena casa onde morava, havia uma casa com um pomar  
13 enorme que eu devorava com os olhos, olhando sobre o muro. Pois aconteceu que uma árvore  
14 cujos galhos chegavam a dois metros do muro se cobriu de frutinhas que eu não conhecia. Eram  
15 pequenas, redondas, vermelhas, brilhantes. A simples visão daquelas frutinhas vermelhas  
16 provocou o meu desejo. Eu queria comê-las. E foi então que, provocada pelo meu desejo, minha  
17 máquina de pensar se pôs a funcionar. Anote isso: o pensamento é a ponte que o corpo constrói  
18 a fim de chegar ao objeto do seu desejo.

19 Se eu não tivesse visto e desejado as ditas frutinhas, minha máquina de pensar teria  
20 permanecido parada. Imagine se a vizinha, ao ver os meus olhos desejanter sobre o muro, com  
21 dó de mim, tivesse me dado um punhado das ditas frutinhas, as pitangas. Nesse caso, também  
22 minha máquina de pensar não teria funcionado. Meu desejo teria se realizado por meio de um  
23 atalho, sem que eu tivesse tido necessidade de pensar. Anote isso também: se o desejo for  
24 satisfeito, a máquina de pensar não pensa. Assim, realizando-se o desejo, o pensamento não  
25 acontece. A maneira mais fácil de abortar o pensamento é realizando o desejo. Esse é o pecado  
26 de muitos pais e professores que ensinam as respostas antes que tivesse havido perguntas. [...]

27 Minha máquina de pensar tratou de encontrar outra solução: "Construa uma maquina  
28 de roubar pitangas". [...] Uma maquina de roubar pitangas teria de ser uma extensão do braço.  
29 Um braço comprido, com cerca de dois metros. Peguei um pedaço de bambu. Mas um braço  
30 comprido de bambu, sem uma mão, seria inútil: as pitangas cairiam. Achei uma lata de massa de  
31 tomates vazia. Amarrei-a com um arame na ponta do bambu. E lhe fiz um dente, que  
32 funcionasse como um dedo que segura a fruta. Feita a minha máquina, apanhei todas as  
33 pitangas que quis e satisfiz meu desejo. Anote isso também: conhecimentos são extensões do  
34 corpo para a realização do desejo. [...]

35 E anote isso também: conhecimentos que não são nascidos do desejo são como uma  
36 maravilhosa cozinha na casa de um homem que sofre de anorexia. Homem sem fome: o fogão  
37 nunca será aceso. O banquete nunca será servido.

38 Dizia Miguel de Unamuno: "Saber por saber: isso é inumano..." A tarefa do professor é a  
39 mesma da cozinheira: antes de dar faca e queijo ao aluno, provocar a fome... Se ele tiver fome,  
40 mesmo que não haja queijo, ele acabará por fazer uma maquina de roubá-los. Toda tese  
41 acadêmica deveria ser isso: uma maquina de roubar o objeto que se deseja...

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/sinapse/ult1063u146.shtml>>

Acesso em: 15 ago. 2013

01. Rubem Alves faz uma reflexão sobre a relação existente entre

- (A) arte e fome.
- (B) pedagogia e saber.
- (C) arte e conhecimento.
- (D) desejo e pensamento.

- 02.** O relato do autor a respeito de sua “maquineta de roubar pitangas” ilustra a ideia de que  
(A) saber por saber é inumano.  
(B) o que move o conhecimento é a vontade.  
(C) os cozinheiros podem dar boas lições aos professores.  
(D) as respostas são bem mais importantes que as perguntas.
- 03.** Para Rubem Alves, a verdadeira tarefa do professor consiste em  
(A) realizar os desejos dos alunos.  
(B) incitar no aluno a vontade de aprender.  
(C) explicar para o aluno como ele deve usar a faca e o queijo.  
(D) ensinar o aluno a não confundir afeto com beijinhos e carinhos.
- 04.** Em “Esse é o pecado de muitos pais e professores que ensinam as respostas antes que tivesse havido perguntas” (linhas 25-26), há um tom de  
(A) crítica.  
(B) revolta.  
(C) satisfação.  
(D) consolação.
- 05.** No último parágrafo do texto, para defender seu ponto de vista, o autor  
(A) critica explicitamente a escola e o professor.  
(B) recorre a provas e dados concretos da realidade.  
(C) traz à baila uma tese oposta à sua, em uma estratégia concessiva.  
(D) vale-se das palavras de um poeta como estratégia de autoridade.
- 06.** Julgue os itens abaixo com base nas noções de coerência e coesão.  
I. O pronome “lhe” refere-se a “ponta do bambu” (linha 31).  
II. A locução conjuntiva “mesmo que” (linha 40) introduz a conclusão a que chega o autor.  
III. A palavra “atalho” (linha 23) retoma e rotula a hipótese de a vizinha ter dado as frutas ao menino.  
IV. O pronome “isso” (linha 41) anuncia e resume a ideia expressa a seguir em “uma maquineta de roubar o objeto que se deseja”.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) III e IV.  
(B) II e IV.  
(C) I, II e III.  
(D) I, III e IV.
- 07.** O fragmento de texto em que predomina a função metalinguística da linguagem é  
(A) “Não confundir afeto com beijinhos e carinhos. Afeto, do latim ‘affetare’, quer dizer ‘ir atrás’. É o movimento da alma na busca do objeto de sua fome?” (linhas 10-11).  
(B) “Adélia Prado me ensina pedagogia. Diz ela: ‘Não quero faca nem queijo; quero é fome’. O comer não começa com o queijo. O comer começa na fome de comer queijo.” (linha 1-2)  
(C) “A simples visão daquelas frutinhas vermelhas provocou o meu desejo. Eu queria comê-las. E foi então que, provocada pelo meu desejo, minha máquina de pensar se pôs a funcionar.” (linhas 15-17).  
(D) “Sugeri, faz muitos anos, que, para se entrar numa escola, alunos e professores deveriam passar por uma cozinha. Os cozinheiros bem que podem dar lições aos professores. [...] A verdadeira cozinheira é aquela que sabe a arte de produzir fome...” (linhas 5-7).
- 08.** É **falso** afirmar que os dois-pontos  
(A) marcam uma relação de causa-consequência em “seria inútil: as pitangas cairiam” (linha 30).  
(B) são utilizados para isolar uma citação: “Diz ela: ‘Não quero faca nem queijo; quero é fome’” (linha 1)  
(C) introduzem uma enumeração importante em “Anote isso também: conhecimentos são extensões do corpo para a realização do desejo” (linhas 33-34).  
(D) explicitam o sentido da palavra que os antecede em “Minha máquina de pensar tratou de encontrar outra solução: ‘Construa uma maquineta de roubar pitangas’” (linhas 27-28).

**09.** Julgue as afirmativas abaixo com base nas noções de concordância, regência e colocação pronominal.

- I. O verbo “ensinam” (linha 26) está no plural porque seu sujeito é composto.
- II. Observa-se desobediência à regra de regência nominal em “fome de comer queijo” (linha 2).
- III. Em “Eu queria comê-las” (linha 16), a colocação do pronome oblíquo obedece ao padrão culto da língua.
- IV. Há desvio de regência em “E lhe fiz um dente” (linha 31), uma vez que o verbo “fazer” não exige objeto indireto por ser transitivo direto.

Estão **corretas** as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.

**10.** No trecho "Se eu não tivesse visto e desejado as ditas frutinhas, minha máquina de pensar teria permanecido parada" (linhas 19-20), a locução verbal sublinhada indica

- (A) incerteza sobre um fato passado.
- (B) fato posterior a certo momento do passado.
- (C) fato que poderia ter acontecido no passado.
- (D) fato futuro certo, mas ainda dependente de certa condição.

RASCUNHO

## **NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE**

**11.** Analise as afirmativas abaixo:

- I. Biótopo é a área física que compreende o conjunto de aspectos físicos e químicos de um determinado ambiente.
- II. Homeostase é a tendência de um indivíduo, uma população ou uma comunidade a manter o equilíbrio dinâmico e natural com o ambiente.
- III. Biocenose é o conjunto de interações existentes entre os seres vivos e o meio ambiente.

- As afirmativas verdadeiras são

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

**12.** De acordo com o que estabelece o Conselho Nacional de Meio Ambiente, é correto afirmar que a Licença

- (A) de Operação (LO) autoriza a instalação do empreendimento, desde que esteja de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados.
- (B) de Instalação (LI) autoriza a operação do empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento das medidas de controle ambiental e condicionantes.
- (C) Prévia (LP) aprova a localização e concepção do empreendimento, atestando a sua viabilidade ambiental.
- (D) de Funcionamento (LF) autoriza o funcionamento do empreendimento de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados.

**13.** Com referência ao Sistema Nacional de Meio Ambiente, analise as afirmativas abaixo.

- I. O órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- II. O órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho de Governo.
- III. O órgão superior do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- IV. O órgão superior do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho de Governo.

- As afirmativas verdadeiras são

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.

**14.** Com base na Política Nacional de Recursos Hídricos, é correto afirmar que

- (A) as classes de corpos de água serão estabelecidas pela legislação ambiental.
- (B) a cobrança pelo uso de recursos hídricos é um dos seus objetivos.
- (C) a água é um recurso natural ilimitado, dotado de valor econômico.
- (D) o direito do uso de recursos hídricos para aproveitamento hidrelétrico não está sujeito a outorga.

**15.** Está sujeito à pena de detenção de três meses a um ano e multa o infrator que

- (A) causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana.
- (B) causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora.
- (C) pescar em período no qual a pesca seja proibida ou em lugares interditados por órgão competente.
- (D) introduzir espécime animal no País sem parecer técnico oficial favorável e licença expedida por autoridade competente.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

**16.** É uma memória pequena e veloz localizada dentro do processador, a qual possui uma estrutura semelhante à da memória principal, isto é, capacidade de armazenamento, unidade de locação e endereçamento. Trata-se do(s)

- (A) BIOS.
- (B) ROM.
- (C) Disco Rígido.
- (D) Registradores.

**17.** O dispositivo de entrada e saída que converte a informação digital do computador num formato analógico, e vice-versa, de modo a permitir que os dados sejam transmitidos através de linhas telefônicas é o

- (A) Microfone.
- (B) Modem.
- (C) Plotter.
- (D) Scanner.

**18.** Para selecionar uma faixa de células acima e à esquerda a partir da posição do cursor dentro de uma planilha no Microsoft Office Excel 2010, é necessário pressionar as teclas

- (A) Ctrl + T
- (B) Alt + Shift + F
- (C) Ctrl + Shift + Home
- (D) Alt + PgUp

**19.** Dentre as principais formas de ataques a computadores por programas mal intencionados, destaca-se um programa de computador instalado na memória de massa como, por exemplo, um disco rígido que tem como objetivo vasculhar esse disco a fim de copiar arquivos para posterior encaminhamento pela internet até um hacker é o

- (A) TRASHING.
- (B) SNIFING.
- (C) IDS.
- (D) FIREWALL.

**20.** Sobre as regras comuns do sistema de arquivos do Windows 7, considere as afirmativas abaixo:

I – Os arquivos, pastas e subpastas nos mesmos níveis hierárquicos não podem ter o mesmo nome.

II – Os caracteres “\$”, “@”, “&” não podem ser utilizados na formação de nomes de arquivos, pastas e subpastas.

- (A) As duas afirmativas estão corretas.
- (B) Somente a afirmativa I está correta.
- (C) Somente a afirmativa II está correta.
- (D) Nenhuma das afirmativas está correta.

# RASCUNHO

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**THERE ARE 10 QUESTIONS OF MULTIPLE CHOICE IN YOUR TEST. EACH QUESTION HAS 4 ALTERNATIVES (A, B, C, AND D) FROM WHICH ONLY ONE IS CORRECT. CHECK THE CORRECT ONE.**

### **Promoting Learners' Speaking Ability by Socioaffective Strategies**

Chou, Yen-Lin

Learning how to speak English fluently and accurately is always a grand task for Asian students who study abroad. Due to the significance of interaction between the instructor and students, students and students at U.S. education institutions, speaking competence can hardly be overvalued. However, because of the limitation of speaking competence and the influence by Confucianism, some Asian students are not inclined to express opinions in class; some appear conservative and uncomfortable, and seldom ask questions that they do not understand (Brice & Roseberry-Mackibbin, 1999; Lim, 2003). In other words, "influenced by Confucianism, students tend to value quietness, and be less opinioned" (Lim, 2003, p.1). Commonly, they rarely ask questions even though they do not understand the content that the instructor lectures, and they seldom express their own opinions (Lim, 2003). Lack of speaking competence prohibits the opportunities for Asian students to interact with the instructor and peers in the ESL classroom. Moreover, due to the difference between Asian and the United States' educational systems, Asian students are likely to express a conflict with peers and the instructor in the ESL classroom (Lacina, 2001).

Because the teaching and learning styles in the United States are student-centered, dynamic and lively way to learning and teaching, discussions and communications naturally occur in the classroom (Lacina, 2001). Without the target language speaking competence and strong motivation, Asian students have a propensity to talk to each other in their native language and murmur when encountering questions (Lim, 2003). These behaviors suggest Asian students have difficulties engaging in the classroom activities and discussions without the speaking competence and motivation. As a result, both language teachers and learners should take into account knowing how to use socioaffective strategies to advance learners' speaking ability and simultaneously help those learners actively engage in the classroom activities.

As commonly accepted, socioaffective strategies are the strategies that help learners regulate and control emotions, motivations, and attitudes towards learning, as well as help learners learn through contact and interaction with others (O'Malley & Chamot, 1990). For example, by means of socioaffective strategies, language learners can lower anxiety by using some mental techniques and solve problems through teacher-student or peer interactions (O'Malley & Chamot, 1990). Therefore, socioaffective strategies can be regarded as a useful approach for Asian learners to accelerate their speaking competence and vigorously interact with native speakers and instructors in the ESL classroom.

Various researchers have devoted themselves to identifying the strategies used by students. Some researchers (Chamot & Küpper, 1989) assert that the cognitive strategies are the most frequently used strategy. Meanwhile, learners apply far fewer metacognitive than cognitive strategies, and seldom employ socioaffective strategies. Some researchers (Goh & Kwah, 1997) report high use of metacognitive strategies and low use of socioaffective strategies; in other words, students regularly employ metacognitive strategies in language learning and rarely utilize socioaffective strategies. The previous research studies have shown a consistent perspective that language learners tend not to use socioaffective strategies in language learning.

### ***Applications and Recommendations for Language Teachers and Learners***

In order to help students recognize the power of socioaffective strategies, assist Asian students to improve their speaking competence, and stimulate Asian students' motivation to master their speaking competence, educators can constantly carry out the strategy research and integrate socioaffective strategies into class (Kinoshita, 2003). There are five phases that the teacher and learners can follow (adapted from the five phases of the CALLA instructional sequence, Chamot & O'Malley, 1994; Chamot et al., 1999, as cited in Chamot, 1999).

Firstly, the teacher needs to diagnose learners' level of strategy use. The Strategy Inventory for Language Learning (SILL, Oxford, 1990, p.293-300) questionnaire can be utilized to determine learners' use of language learning strategies because questionnaires are "cost-effective and easy to administer"

(McDonough, 2001, p.2). In these previous research studies, the results show that students seldom use socioaffective strategies. Therefore, the particular attention is needed for the teacher to notice whether learners neglect of utilizing socioaffective strategies.

Secondly, the teacher can offer learners knowledge to know the characteristics, effectiveness, and applications of socioaffective strategies. In this stage, it is essential for the teacher to present each strategy with a specific explanation and help learners know how to use each strategy in a given situation (Chamot, 1999). For example, the teacher can teach learners to try to relax when they are afraid of speaking English. Meanwhile, the teacher is supposed to "weave strategy into regular classroom events in a natural, and comfortable way" (Oxford, 1996, p.39, as cited in McDonough, 2001) and create the supportive and encouraging environment for language learners.

Thirdly, in order to offer hands-on practice for Asian students to use socioaffective strategies, collaborative works with classmates are effective in this phase (Chamot, 1999). The teacher assigns students into several small groups consisting of at least one native speaker. Learners in each group can exchange opinions of different cultures, share their learning experiences, as well as complete a certain task. Another application in this stage is to encourage Asian students to have an individual meeting with the teacher. During the meeting, the teacher can have relaxed conversations with Asian students and try to understand the difficulties they encounter while studying abroad. The teacher provides opportunities for Asian students to express their feelings in English and to practice their English-speaking skills that are the powerful ways in which to accomplish the use of socioaffective strategies.

Fourthly, giving Asian students chances to evaluate the usefulness of socioaffective strategies is critical in this phase (Chamot, 1999). The teacher can apply group or individual interviews, questionnaire, and open-ended questions for Asian learners to express their feelings towards using socioaffective strategies (Chamot, 1999). For example, the teacher can ask Asian learners "Do you think talking to native speakers can improve your English speaking competence?" Therefore, both students and the teacher can evaluate whether socioaffective strategies affirmatively influence Asian students' speaking competence and motivation or not.

Finally, the optimal goal of language learning strategies is to guide students to become better, autonomous, and confident learners (Chamot, 1999). In order to encourage students to depend more on themselves instead of the teacher, the teacher needs to ask students to use those effective socioaffective strategies in the classroom contexts and in daily life as well. Obviously, it takes time for learners to know how to successfully incorporate socioaffective strategies in language learning. Language teachers need to give language learning strategy instruction patiently, and learners are required to use the strategy consistently. It is hoped that learners can utilize socioaffective strategies whenever they speak English even without the teachers' supervision.

(<http://iteslj.org/Articles/Chou-Socioaffective.html>)

**21.** According to the text, influenced by Confucianism some Asian students are likely to

- (A) face conflicting points of view.
- (B) avoid exposing themselves in class.
- (C) share personal issues with their teachers.
- (D) participate actively in classroom interactions.

**22.** Based on the second paragraph, we may infer that

- (A) American teaching and learning styles are similar to the Asian ones.
- (B) Asian students use their native language in class to keep from being misunderstood.
- (C) Asian students' behaviors in class are due in part to these students' lack of speaking skills.
- (D) Asian students feel unmotivated in class because their culture is different from that of American people.

**23.** In the following passage of the text "Some researchers (Goh & Kwah, 1997) report high use of metacognitive strategies and low use of socioaffective strategies; in other words, students regularly employ metacognitive strategies in language learning and rarely utilize socioaffective strategies." (fourth paragraph), the underlined expression introduces an utterance that

- (A) explains the previous one.
- (B) corrects the previous one.
- (C) proves the previous one.
- (D) denies the previous one.

24. The underlined expression in the utterance “Commonly, they rarely ask questions even though they do not understand the content that the instructor lectures, and they seldom express their own opinions (Lim, 2003).” means
- (A) besides.
  - (B) however.
  - (C) furthermore.
  - (D) notwithstanding.
25. Check the alternative in which the -s noun plural in the underlined words has, **respectively**, the same pronunciation as the one in the following underlined words “The teacher provides opportunities for Asian students to express their feelings in English.”
- (A) Fourthly, giving Asian students chances to evaluate the usefulness of socioaffective strategies is critical in this phase.
  - (B) Secondly, the teacher can offer learners knowledge to know the characteristics, effectiveness, and applications of socioaffective strategies.
  - (C) Language teachers need to give language learning strategy instruction patiently, and learners are required to use the strategy consistently.
  - (D) The teacher can apply group or individual interviews, questionnaire, and open-ended questions for Asian learners to express their feelings towards using socioaffective strategies.
26. Check the alternative in which the - ed past-participle verbal morpheme in the underlined verb sounds like the one in the following underlined verb “Various researchers have devoted themselves to identifying the strategies used by students.”
- (A) Language teachers need to give language learning strategy instruction patiently, and learners are required to use the strategy consistently.
  - (B) Therefore, the particular attention is needed for the teacher to notice whether learners neglect of utilizing socioaffective strategies.
  - (C) It is hoped that learners can utilize socioaffective strategies whenever they speak English even without the teachers' supervision.
  - (D) Some Asian students are not inclined to express opinions in class.
27. Check the alternative in which both underlined words contain an inflectional morpheme.
- (A) Due to the significance of interaction between the instructor and students, students and students at U.S. education institutions, speaking competence can hardly be overvalued.
  - (B) Therefore, socioaffective strategies can be regarded as a useful approach for Asian learners to accelerate their speaking competence.
  - (C) Lack of speaking competence prohibits the opportunities for Asian students to interact with the instructor and peers in the ESL classroom.
  - (D) As a result, both language teachers and learners should take into account knowing how to use socioaffective strategies to advance learners' speaking ability and simultaneously help those learners actively engage in the classroom activities.
28. The underlined part of the sentence “Learning how to speak English fluently and accurately is always a grand task for Asian students who study abroad” has the same function as the underlined one in alternative
- (A) Some Asian students are not inclined to express opinions in class; some appear conservative and uncomfortable, and seldom ask questions that they do not understand.
  - (B) These behaviors suggest Asian students have difficulties engaging in the classroom activities and discussions without the speaking competence and motivation.
  - (C) Learners in each group can exchange opinions of different cultures, share their learning experiences, as well as complete a certain task.
  - (D) In these previous research studies, the results show that students seldom use socioaffective strategies.

- 29.** According to the text, “the cognitive strategies are the most frequently used strategy” by learners. According to Oxford (1990), an example of a cognitive strategy is found in alternative
- (A) paying attention.
  - (B) making positive statements.
  - (C) developing cultural understanding.
  - (D) recognizing and using formulas and patterns.
- 30.** One of the advantages of choosing Task-Based Learning (Willis, 1996) as a language teaching method is that it
- (A) emphasizes language usage.
  - (B) keeps learners from making mistakes.
  - (C) provides learners with opportunities for meaningful communication.
  - (D) delays the teaching of speaking until comprehension skills are established.

RASCUNHO